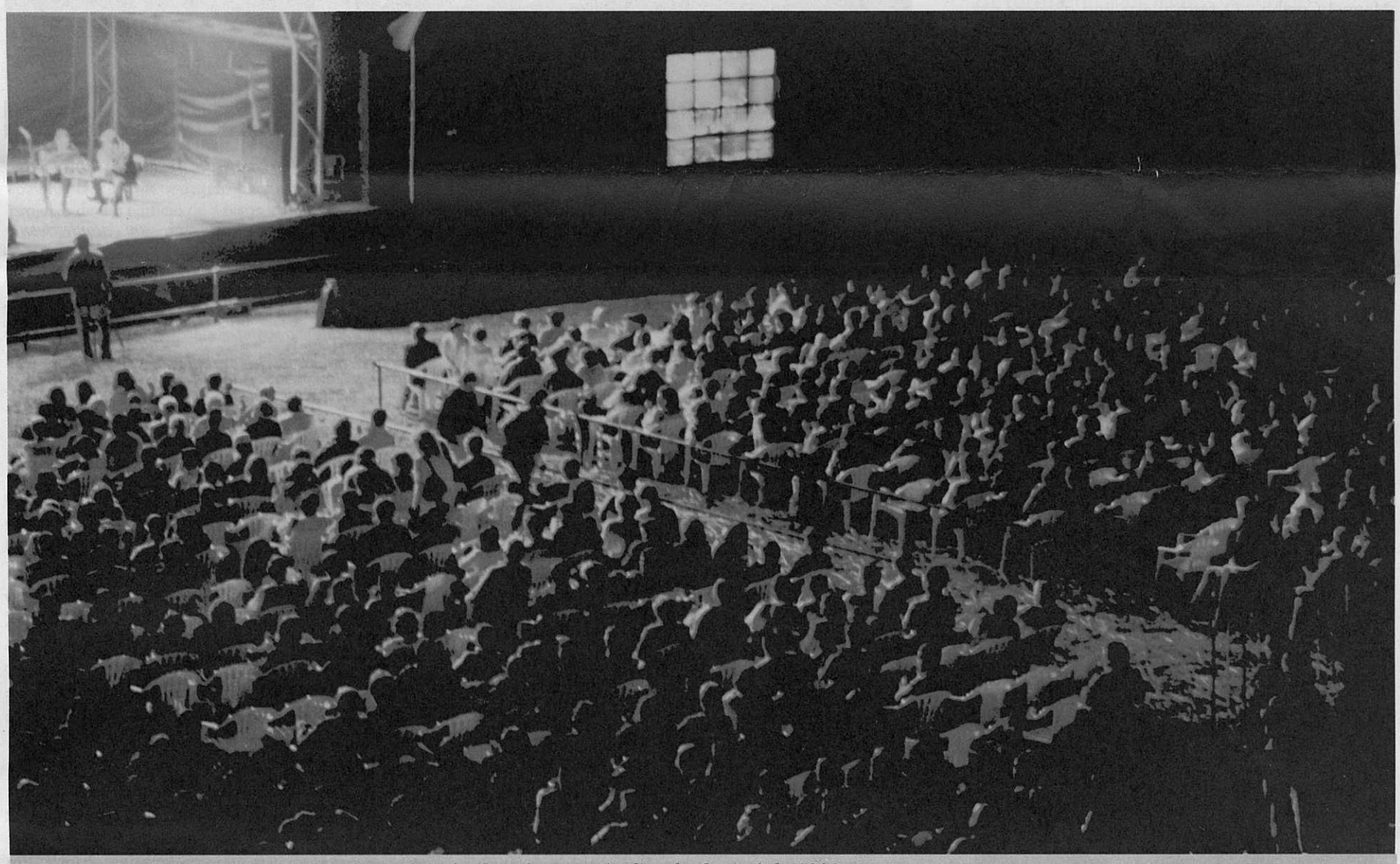
Número 8 • Julho 2000 • Distribuição gratuita • Câmara Municipal de Sines • Director: Manuel Coelho

Jornal Municipal Sineense

Os sons do mundo no Castelo

O Castelo de Sines recebe, nos dias 27, 28 e 29 de Julho, a segunda edição do Festival Músicas do Mundo. Diversificada e de qualidade, destinada a sineenses e a visitantes, uma realização que prestigia a cidade e a coloca no mapa internacional dos eventos de música popular. *Págs. 2, 5, 6, 7 e 8*



Cerca de 10 mil pessoas passaram pelo recinto do Castelo nos três dias do festival de 1999.

Educação *Pág. 9*

Obras em 3 Escolas.

Três escolas primárias do concelho vão ser objecto de reabilitação: Sines (EP n.º 1), Porto Covo e Cabeça da Cabra. As intervenções propostas nos projectos, aprovados em sessão de câmara, destinam-se a recuperar as estruturas existentes e a preparar as escolas para as necessidades e exigências pedagógicas do século XXI.

Cultura *Pág. 10*

Jantar do Carnaval.

A CMS organizou, na noite do dia 29 de Junho, no Salão da Música, um jantar para os participantes na realização do Carnaval 2000. O jantar, em que estiveram presentes mais de 300 pessoas, foi assumido como uma manifestação de reconhecimento e comprometimento da autarquia com o sucesso de uma das mais importantes realizações culturais e turísticas do concelho.

Cultura *Pág. 11*

Mostra de Gastronomia.

A V Mostra de Gastronomia de Sines vai decorrer, entre 14 e 23 de Julho, no edifício da Docapesca. Com 16 stands, esta promete ser mais uma ocasião para provar num único espaço algumas das mais apreciadas delícias da gastronomia local, regional e nacional. Animação musical diária.

Festival Músicas do Mundo

Diversidade e universalismo

A menos de um mês da realização da sua segunda edição, o presidente da CMS fala do significado e objectivos do Festival Músicas do Mundo. De acordo com Manuel Coelho, o mais importante evento do ano cultural de Sines constitui um grande investimento para a valorização da cidade como pólo de interesse e destino turístico.

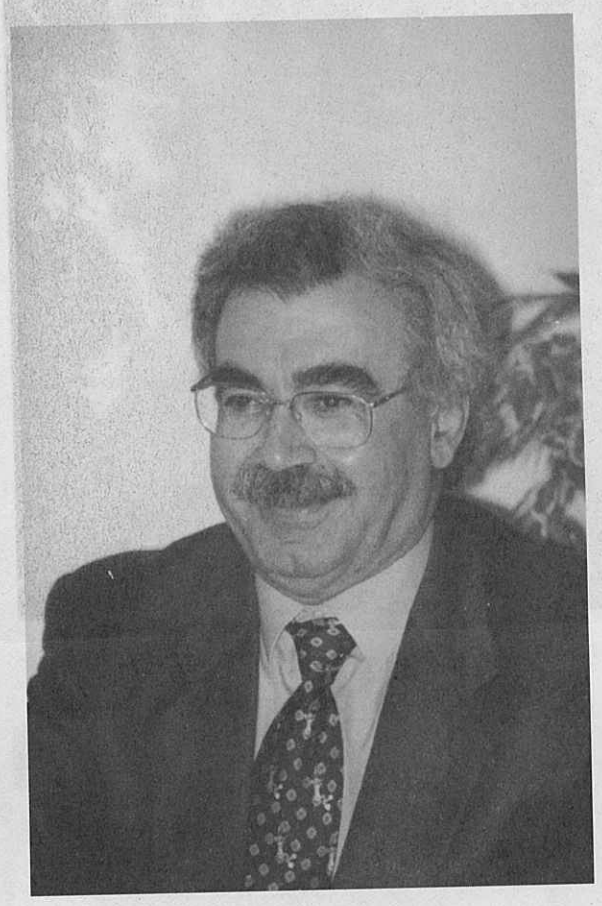
O recinto histórico do Castelo recebe mais uma vez o Festival Músicas do Mundo.

SINEENSE - "Tem de ser um festival não elitista, mas que tenha duas marcas fundamentais: a diversidade, para atingir os vários gostos, e a qualidade." Foi desta forma que, em 1999, o presidente formulou a "ideia" do Festival Músicas do Mundo. Será cumprida este ano?

Manuel Coelho - O festival este ano obedece aos mesmos princípios e preocupações que expus no ano anterior. É um festival com grupos musicais e estilos de música muito diversificados, de modo a atingirem as várias sensibilidades e todas as camadas sociais (dos sineenses e dos que nos visitam neste período de Verão).

É um festival com um cunho universalista: tem grupos musicais representativos de Portugal, do Médio Oriente, de África, da América Latina, dos Estados Unidos da América.

Juntamente com a diversidade e o universalismo, está a preocupação da qualidade, que será confirmada por quem tiver o interesse (e o privilégio) de vir ao Castelo nos dias 27, 28 e 29 de Julho.



"O festival este ano obedece aos mesmos princípios e preocupações que expus no ano anterior. É um festival com grupos musicais e estilos de música muito diversificados, de modo a atingirem as várias sensibilidades e todas as camadas sociais (dos sineenses e dos que nos visitam neste período de Verão)."

Um festival só para os sineenses ou também para o país e para o mundo? A quem se pretende chegar?

Este festival pretende ser um grande acontecimento marcante de Sines, para Sines, mas voltado também para o exterior: para quem está de férias e nos visita.

Porquê? Com o objectivo de que estes visitantes encontrem (vejam) em Sines acontecimentos culturais interessantes, vão falar deles às suas terras e voltem a Sines com outros amigos. Isto é promovermos Sines no país e no estrangeiro.

Por isso, eu digo que este festival é um investimento para o futuro de Sines como um pólo de interesse, um destino turístico, um local atractivo.

Que impactos pode ter o festival na cidade e no concelho, nomeadamente, a nível turístico e cultural?

Esta pergunta está respondida na anterior. Apenas merece uma clarificação: este festival não é, não será, um acontecimento episódico. É um festival para consolidar, para melhorar continuamente. Por isso, passará a ser uma referência cultural e um incentivo para o turismo, um factor positivo na vida económica e na imagem de Sines como uma terra de descobertas e de inovações.

Além de tudo isto, a promoção e divulgação feita nas rádios, na televisão, nos jornais e cartazes, serão ocasião de uma grande promoção de Sines.

Nos dias do festival, antes da actuação dos artistas convidados para o festival, decorrem, no Largo do Castelo, os espectáculos finais das Oficinas de Músicas do Mundo. Como está a decorrer esta iniciativa?

As Oficinas de Músicas do Mundo são um grande projecto entre a CMS e a Associação Sons da Lusofonia para desenvolver a sensibilidade e o gosto por estilos de arte e de música.

"este festival não é, não será, um acontecimento episódico. É um festival para consolidar, para melhorar continuamente. Por isso, passará a ser uma referência cultural e um incentivo para o turismo, um factor positivo na vida económica e na imagem de Sines como uma terra de descobertas e de inovações."

E como articula a iniciativa (e o seu projecto mais global, a Escola de Músicas do Mundo) com o "espírito" e objectivos do Festival Músicas do Mundo?

A escola tem o mesmo espírito e objectivos do festival: a diversidade e o universalismo. Por isso, nos dias do festival, as turmas de jovens que estão envolvidas nas oficinas musicais irão apresentar espectáculos do que aprenderam e criaram neste período. Será pois muito interessante assistir-se aos espectáculos apresentados nesses dias.

Como se faz o financiamento do festival?

O financiamento do festival será maioritariamente garantido por patrocínios de empresas e entidades que entendem este acontecimento como um grande investimento para Sines.

Que balanço faz da edição 1999?

O balanço do festival de 1999 é altamente positivo, revelador de que as grandes apostas feitas com inteligência, com gosto e determinação acabam por ser, não apenas ganhas, mas encorajadoras para continuar os caminhos de inovação e de criação de horizontes mais vastos.

Para finalizar, faço um convite, um apelo à juventude, aos sineenses, para participar neste grande acontecimento cultural, onde descobrirão sons e formas de transmitir a arte dos povos dos vários continentes e dos vários cantos do universo.

Sines ficará mais uma vez orgulhosa e de parabéns pelo que faz e oferece a quem nos visita.

Município

Os factos sobre o processo do Lar Prats

A Câmara Municipal de Sines manifesta o seu interesse e empenho em que os idosos deste município disponham das condições de conforto e qualidade de vida que merecem depois de uma vida de trabalho.

Para conseguir este objectivo, a autarquia conta com um parceiro importantíssimo que é a Santa Casa da Misericórdia de Sines.

Só com estas duas instituições a trabalhar em conjunto, com um mesmo fim, podem os idosos deste Concelho e as suas famílias ver concretizadas as respostas aos problemas de apoio à terceira idade, no que respeita a alojamentos, apoio domiciliário, cuidados de saúde, projectos de lazer.

A Câmara Municipal de Sines não se tem furtado à sua parte, através de contribuições financeiras e outras, quer seja no apoio domiciliário (durante o ano de 99), quer através de um subsídio mensal para o funcionamento da instituição

Por isso, a Câmara Municipal de Sines tem constantemente procurado, de boa fé, um entendimento com a direcção da Santa Casa para que as instalações do Lar Prats sejam melhoradas.

Tal foi possível para a 1ª fase de remodelação em que o apoio financeiro da Câmara Municipal de Sines foi decisivo para a concretização do investimento e para o alojamento dos idosos enquanto durou a obra.

A Câmara Municipal de Sines, apesar de tudo, acredita que tal será também possível para a 2ª fase da remodelação.

Acreditamos nisso, apesar de a Mesa Administrativa da Santa Casa ter em 10 de Março de 1999 decidido, sozinha, lançar um concurso para a elaboração de um projecto de um edifício de 5 pisos, contíguo ao existente Lar Prats, para uma área de terreno definida à partida onde dificilmente caberia tudo aquilo que lá se pretendia instalar.

Apesar de a Câmara Municipal de Sines ser a proprietária do terreno, não foi sequer informada de tal intenção nem foi convidada a participar no júri do referido concurso. A Santa Casa apenas pediu, posteriormente, à Câmara Municipal de Sines cerca de 100 mil contos para a obra.

A Santa Casa pôs o carro à frente dos bois. Só depois de ter um projecto é que se informou das normas urbanísticas. A Santa Casa solicitou à Câmara Municipal de Sines um pedido de viabilidade de construção para a zona em 27 de Abril de 1999, quando a 25 de Abril já estava a expor publicamente os resultados do concurso que havia lançado. Ora, a Câmara Municipal de Sines é a entidade que garante o cumprimento da legislação em termos urbanísticos, e a ela compete definir e fazer cumprir um conjunto de regras sem as quais não existiria qualquer possibilidade de ordenamento e qualificação do espaço urbano. Estas regras aplicam-se a todos, incluindo à própria Câmara Municipal e, para isso, antes de cada um decidir o que quer construir tem de questionar a autarquia sobre o que a lei permite construir.

A administração da Santa Casa de Sines tem difundido a ideia de que a Câmara Municipal de Sines está a atrasar inaceitavelmente o processo. Que julguem os sineenses: a autarquia recebeu um estudo prévio em Dezembro de 1999, o qual foi despachado em Fevereiro, tendo o projecto de arquitectura sido entregue para apreciação da câmara apenas em Abril de 2000.

A administração da Santa Casa não fala a verdade quando diz e repete ter contemplado todas as exigências da Câmara Municipal de Sines na elaboração do projecto. Nomeadamente no que se refere à altura da construção relativamente ao Bairro Norton de Matos e à transição entre o actual edifício Prats e o projectado, a afirmação da Santa Casa não corresponde à verdade. Refira-se que estas exigências não são fruto de uma qualquer estranha vontade, antes correspondem ao dever de fazer cumprir a legislação e simultaneamente permitir criar uma imagem de cidade ordenada e com qualidade de vida.

Mais grave, a administração Santa Casa quer fazer crer que já dispõe de financiamento para a obra, afirmando que este dinheiro, apenas, depende de as obras se iniciarem este ano, quando o Director Regional da Segurança Social de Setúbal afirma, em entrevista à Radio Sines, não estar aprovado qualquer financiamento.

Apesar do tratamento insultuoso que a Mesa da Santa Casa tem dispensado à Câmara Municipal de Sines, instituição que representa todos os sineenses, a Câmara Municipal de Sines não confunde a instituição Santa Casa da Misericórdia com uma actuação menos correcta e, por isso, propôs à Mesa Administrativa da Santa Casa a realização de um acordo, com a celebração de um Protocolo para Acções de Parceria entre a Câmara Municipal de Sines e a Santa Casa da Misericórdia, onde sejam contemplados entre outros pontos:

- **a execução de um novo projecto suportado pela Câmara Municipal de Sines com o acompanhamento, apreciação e aprovação da Santa Casa da Misericórdia;**
- **o compromisso da Câmara Municipal de Sines em cooperar com a Santa Casa na obtenção dos financiamentos para esta obra;**
- **a formação de uma Comissão conjunta (Santa Casa/Câmara Municipal de Sines) para um estudo de avaliação das necessidades actuais e futuras de alojamentos, equipamentos e programas de apoio aos idosos de Sines, de modo a, em conjunto e de forma programada, garantirmos as soluções adequadas para os idosos de Sines em quantidade, qualidade e humanização.**

Carmem Francisco
Vereadora do Pelouro da Acção Social e do Urbanismo

Horário de Atendimento Público

Presidente
Manuel Coelho Carvalho
3ªs feiras, a partir das 10.00h

Vereador
José Ferreira Costa
5ªs feiras, a partir das 15.00h

Vereador
António Nogueira
5ªs feiras, a partir das 15.00h

Vereadora
Carmem Francisco
3ªs feiras, a partir das 10.00h

Vereador
José Guinote
2ªs feiras, das 15.00h às 16.00h

Vereador
Nuno Mascarenhas
3ªs feiras, das 15.00h às 17.00h

Vereador
António Pimenta
3ªs feiras, das 15.00h às 17.00h

Câmara Municipal

Ficha Técnica

Sineense
Jornal Municipal

Redacção e Administração
Largo Ramos da Costa
7520 Sines
Telef. 269 63 06 65
Fax 269 63 30 22

Periodicidade mensal
Ano I - nº 6
Maio de 2000
Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Sines
Director
Manuel Coelho Carvalho

Impressão
Gráfica Santiago
Santiago do Cacém
Tiragem de
7500 exemplares
Distribuição gratuita

EDITORIAL

O Director

Manuel Coelho

O Verão, os Eventos, as Pessoas

Caros Sineenses:

Estamos em plena época estival, período considerado propício a férias, encontros, descanso, com mais hipóteses de convívio e arejamento do espírito.

A juventude terminou o ano escolar e sonhará com férias e fruição de momentos há muito desejados.

Os adultos fazem contas às bolsas (e à vida) para poderem desfrutar de outros cenários, libertos das obrigações e "cargas" do dia-a-dia.

É claro que ainda há muita gente que não tem condições, nem meios, para estes sonhos justos e merecidos.

Pela nossa parte, continuamos a trabalhar para proporcionar a Sines, neste período de Verão, um conjunto de acontecimentos que consideramos importantes para a dinamização da vida económica de Sines e a projecção do nome e imagem de Sines.

Realizamos a Mostra Gastronómica, o Festival de Músicas do Mundo, apoiamos as realizações dos clubes e as associações culturais para os eventos de Verão, para que estes garantam eventos de interesse para Sines e para os visitantes.

Mas as nossas preocupações principais nesta data vão para o início das obras nos bairros da cidade e para a solução de *todos os problemas* (urgentes, simples ou complicados) do interesse dos sineenses e do município (aos quais dedicamos o nosso esforço empenhado), para que deixem de ser problemas e passem a integrar boas soluções para todos.

Entretanto, desejo-vos Boas Férias e convido todos os sineenses a participarem nas nossas realizações de Verão, de modo a torná-los mais ricos e expressivos.

Em três praias do concelho

Bandeiras Azuis hasteadas

Hastear da Bandeira Azul na Praia da Ilha do Pessegueiro.

AS BANDEIRAS AZUIS, símbolo europeu de certificação de qualidade atribuído pela Fundação para a Educação Ambiental, atribuídas este ano a três praias de Sines, foram hasteadas, em cerimónias oficiais, na tarde do dia 7 de Julho.

As bandeiras foram hasteadas nas praias da Ilha do Pessegueiro, Praia Grande do Porto Covo e Praia de Morgavel, pelos vereadores da Câmara Municipal de Sines, José Ferreira Costa e Carmem Francisco, e pelo presidente da Junta de Freguesia do Porto Covo, Luís Gil, na presença de um grupo de crianças dos infantários de Sines (salas dos 5 anos).

Todo o percurso foi acompanhado pela carrinha de vigilância do Instituto de Socorros a Náufragos, com os nadadores-salvadores destas praias presentes.

Workshop de animação adiado

AO CONTRÁRIO do mencionado na Agenda Cultural de Junho e Julho de 2000, o *workshop* de cinema de animação marcado para os dias 18, 19, 20 e 21 de Julho de 2000, não pode realizar-se nessas datas, por impossibilidade da presença em Sines do grupo "Animais".

A oficina de animação, ministrada pela mesma produtora, sob a direcção de Nuno Amorim, irá realizar-se entre 25 e 30 de Setembro deste ano. A iniciativa, inserida na política de ampliação e diversificação da oferta cultural e pedagógica da Câmara Municipal de Sines, destina-se sobretudo a jovens.

Correcção. Na edição n.º 7 do jornal Sineense, a legenda da foto incluída na notícia "Oficinas de música a decorrer" (página 3) está incorrecta. Em vez de «Tocá Rufar, formadores de *combos*, na festa», deve ler-se «Tocá Rufar, formadores de *percussão*, na festa».

Professoríadas 2000

O CENTRO DE RECURSOS Educativos de Sines organizou, entre 3 e 11 de Julho de 2000, o IV Encontro das Professoríadas. A iniciativa, destinada a todos os professores e funcionários das instituições de ensino do concelho, teve por objectivos principais promover o melhor conhecimento dos meios técnicos e materiais do centro e proporcionar um espaço de convívio e troca de experiências entre os vários intervenientes na actividade docente.

O programa de actividades privilegiou a formação na área dos sistemas informáticos, da utilização da internet à criação de histórias com recurso ao computador. Na área dos audiovisuais, realizaram-se oficinas de montagem e reprodução de vídeo.

O programa incluiu também actividades desportivas e de conhecimento do concelho e contacto com a natureza, com destaque para uma caminha ecológica realizada entre São Torpes e Porto Covo e um *rally paper*.

Opinião

Por *José Rodrigues Vilhena*

FEIRA DA CRIANÇA

Como tem vindo a acontecer ao longo dos seus 22 anos de existência, o Centro de Actividades de Tempos Livres "A Gaivota" (Junta de Freguesia de Sines), com a nobre intenção de dar possibilidade às crianças de irem conhecendo aos poucos o universo que as rodeia, todos os anos escolhe uma temática que durante o ano lectivo vai sendo desenvolvida, aliando aos conhecimentos assim adquiridos a experiência riquíssima que é pôr à prova as suas capacidades criadoras.

O trabalho culmina com a já tradicional "Feira", onde são expostas as mais diversas peças saídas das mãos dos pequenos "artífices".

A venda desse material reverte a favor da compra de materiais necessários ao desenvolvimento das diversas actividades, tendo sempre em mira um objectivo concreto.

Este ano, a "Feira", implantada no recinto exterior do edifício, esteve patente ao público nos dias 1 e 2 de Junho, subordinada ao tema "Festas e Romarias de Portugal".

Segundo responsáveis do ATL, porque é importante conhecer costumes e tradições do povo português, estudaram festas e romarias de Portugal, concluindo obviamente que os costumes e tradições, as suas festas, a culinária, os trajes regionais, artesanato, cantares, etc., diferem de região para região, o que os levou a efectuar vários trabalhos de pesquisa para diferenciar esses costumes.

Nos diferentes ateliers (audiovisuais, biblioteca, pintura, costura, tecelagem, tipografia, carpintaria e olaria), foi sendo feita no dia a dia, uma variada gama de artesanato: bonecos com trajes regionais, cestos e trabalhos em barro são alguns dos exemplos.

A culinária também não foi esquecida, ou não fosse Portugal, do Algarve ao Minho, um país com uma gastronomia rica e variada, aliás bem reconhecida no estrangeiro. Assim, também se abalizaram a fazer uma pequena mostra gastronómica, com a total participação das crianças, desde a compra de carnes e outros géneros, passando pela sua cozedura, confecção, enfim, participaram com o natural entusiasmo que advém da novidade.

Alheiras de Trás-os-Montes foram a referência no que concerne a carnes. Areias de Sines e broas de azeite do Alentejo tiveram papel de destaque no campo das doçarias.

Os cantares e as danças típicas, principalmente do Alentejo, marcaram presença, para alegria dos diversos grupos que realizaram os trabalhos: foliões, bonecos, pescadores, pauliteiros, gaiteiros, cantores e feirantes.

Para o ano, outro tema, outros trabalhos e o mesmo entusiasmo com certeza. Ficamos a aguardar.

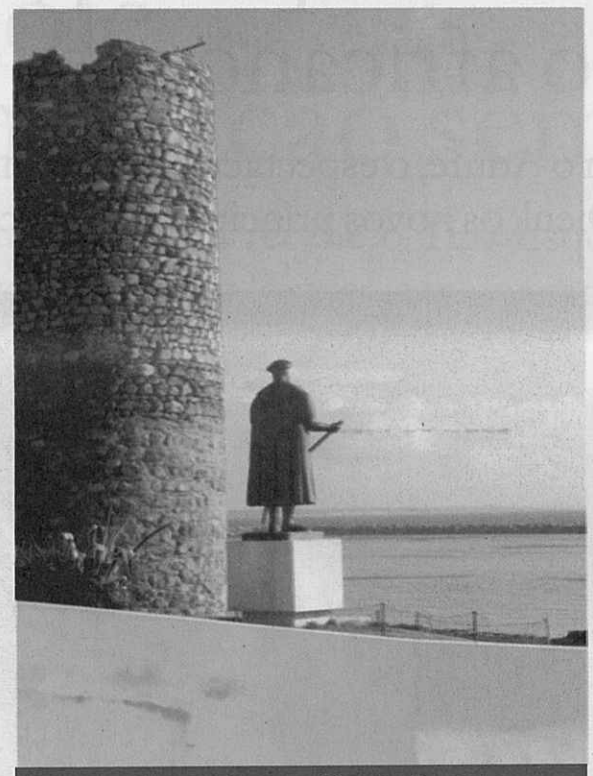
Festival Músicas do Mundo 2000

Terra do Gama, ponto de encontro de culturas

O Castelo de Sines recebe, nos dias 27, 28 e 29 de Julho, a segunda edição do Festival Músicas do Mundo. Diversificada e de qualidade, destinada a sineenses e a visitantes, uma realização que prestigia a cidade e a coloca no mapa internacional dos eventos de música popular.

Sines é um ponto de encontro de culturas desde a Pré-História. Vila piscatória durante a Idade Média e Moderna, moldou o seu carácter no contacto com o "diferente" que vinha do mar e ao qual se chegava pelo mar. A partir da década de 70 do século XX, a instalação do complexo industrial integra em Sines gente vinda do estrangeiro e das antigas colónias portuguesas.

No início do século XXI, Sines prepara-se para ter um dos mais importantes portos da Europa. Aqui circularão, cada vez mais, não apenas crude e mercadorias, mas também pessoas, raças e culturas.



Um festival inspirado no espírito das Descobertas.

A Câmara Municipal de Sines iniciou em 1999 um festival anual de música em consonância com o espírito das Descobertas. E Sines tem nesse domínio a herança preciosa de ser a terra-mãe do maior descobridor português, Vasco da Gama. Uma herança que acarreta obrigações: uma delas é ter iniciativas em tudo o que respeite à divulgação da multiculturalidade.

O Festival Músicas do Mundo é uma acção fundamental no sentido de cumprir essa obrigação.

Um festival sem fronteiras de culturas ou de géneros, que não cede às pressões do gosto médio e aos interesses da indústria fonográfica. Um festival em cujo crivo apenas passam a diversidade e a qualidade. Um festival que procura trazer o que há de melhor e diferente na música nacional e mundial.

A edição de 1999 serviu para o lançamento da ideia e do espírito. Dois mil é o primeiro ano de um caminho de afirmação e maturidade.

O programa do festival 2000 está disponível nas páginas 6, 7 e 8.

Endereço do site oficial do Festival Músicas do Mundo: www.alentejodigital.pt/sines/fmm2000

Edição 1999

Todas as cores da música

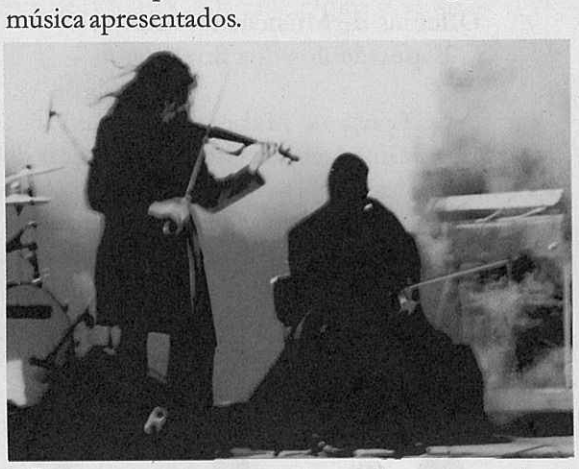
"TEM DE SER UM FESTIVAL não elitista, mas que tenha duas marcas fundamentais: a diversidade, para atingir os vários gostos, e a qualidade", disse em 1999 o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, formulando o "conceito" do certame.

A primeira edição do festival cumpriu já este "conceito": do jazz à música clássica, do étnico ao pop, o festival teve diversidade. E a qualidade foi indiscutível.

As perto de 10 000 pessoas (das mais diferentes idades e origens sociais e culturais) que passaram pela plateia do Castelo de Sines mostraram-se bastante receptivas aos vários artistas e géneros de música apresentados.

Clã. "Ecléctico, diversificado e de qualidade, feito para mostrar quase todas as cores que a música pode ter", a opinião da vocalista do grupo, Manuela Azevedo, sobre o festival, ao «Notícias de Sines».

Opus Ensemble. "Juntar cerca de 2000 pessoas para ouvir música de câmara é obra!", disse Olga Prats ao «Sudoeste».



Corvos. O quarteto de cordas que vestiu de clássicos os sons rock dos Xutos e Pontapés abriu a primeira edição do festival.

Carlos Nuñez. O gaitista galego ficou apaixonado pela beleza do castelo e do litoral alentejano.

Quarteto de Sonny Fortune. Antes do fogo-de-artifício de encerramento, a música de um dos maiores jazzmen dos Estados Unidos da América.

Quinteto de Carlos Martins. "Este festival é uma pérola fabulosa para revelar a diversidade de estilos que as estações radiofónicas não incluem nos seus programas" (Carlos Martins, ao «Sem Mais»)

Abed Azrié. O músico sírio e o seu conjunto multinacional de 15 músicos trouxe a Sines um projecto sobre poemas árabe-andaluzes da Idade Média.

Cultura

Festival Músicas do Mundo - Dia 27 de Julho (Quinta-feira)

Um novo instrumento português e um novo grupo africano

O festival de 2000 é inaugurado com o Adufe, o espectáculo de um instrumento tradicional radicalmente renovado, e com o som dos Dieuf Dieul, os novos príncipes da música do Senegal.

ADUFE (Portugal)

27 de Julho de 2000, 21h30

Projecto de José Salgueiro que reinventa um dos mais singulares instrumentos portugueses - o adufe.

Acompanhado por guitarras, sopros, canto e um conjunto de outras percussões, o novo adufe (de cerca de dois metros de largura) é a mais moderna versão do instrumento que os árabes espalharam pelo mundo com nomes como "bendir" e "duf".

Ao contrário do adufe beirão, concebido para ser tocado com as mãos, o "adufão" é percutido por baquetas. O som é poderoso. O impacto visual é excitante - o tamanho do instrumentos e a coreografia marcial lembram os tocadores japoneses de "taiko".

A presença em palco das Adufeiras do Monsanto demonstra que a boa tradição nunca perde lugar no novo.

O repertório do projecto inclui canções tradicionais e versões de alguns dos melhores temas da música popular portuguesa.

O espectáculo, concebido por José Salgueiro e com a presença destacada do gaiteiro e cantor Rui Vaz, foi apresentado pela primeira vez na Expo'98, no âmbito do programa "Instrumentos Tradicionais Portugueses".

"A presença em palco das Adufeiras de Monsanto demonstra que a boa tradição nunca perde lugar no novo."

José Salgueiro, adufes e percussões | **José David,** acordeão, trompa e flautas | **Rui Vaz,** gaita-de-foles e voz | **Alexandre Manaia,** guitarras | **Daniel Morgado, Paulo Charneca, Pedro Marques e Hugo Xavier,** adufe e percussões | **Adufeiras de Monsanto,** voz e adufe

DIEUF DIEUL (Senegal)

27 de Julho de 2000, 23h00

Revelados ao mundo pelo saxofonista David Murray, os Dieuf Dieul representam o melhor da música moderna africana: talento e abertura.

Desde os anos 60 que o Senegal é um dos países africanos que fornece mais talentos à música popular do mundo. Nomes como Youssou N'Dour, El Hadji Fayé e Baaba Maal têm dado a conhecer a peculiar "geografia musical" da África Ocidental, marcada por uma mistura de etnias e culturas que produzem uma multiplicidade de ritmos, timbres e temas.

O grupo Dieuf Dieul, surgido em 1994 da fusão de outros dois grupos, é um dos novos fenómenos da música senegalesa. O encontro feliz com o saxofonista afro-americano David Murray (que estará presente em Sines), que os descobre numa actuação em Dakar, em 1996, dá um impulso decisivo à sua carreira. Participam no disco de Murray "Fo Deuk Revue" e são por ele apresentados aos públicos europeu e norte-americano.

Recentemente, foram contratados pela prestigiada editora "Justin Time", para a qual preparam o seu primeiro álbum, "On ne sait pas où aller", a lançar em Setembro.

A música dos Dieuf Dieul combina o respeito pelos instrumentos e características das músicas locais (yela, afro-mandinga, m'balax, etc.) com a abertura a estilos como o jazz e o soul. O saxofone dialoga com o djembé, a guitarra eléctrica ouve e responde ao n'goni, a flauta e o glockenspiel namoram.

"A música dos Dieuf Dieul combina o respeito pelos instrumentos e caracteres das músicas locais (yela, afro-mandinga, m'balax, etc.) com a abertura a estilos como o jazz e o soul. O saxofone dialoga com o djembé, a guitarra eléctrica ouve e responde ao n'goni, a flauta e o glockenspiel namoram."

Os temas das letras dos Dieuf Dieul são os problemas da juventude urbana senegalesa, como o desemprego e a pobreza. O nome do grupo, inspirado num versículo do Corão e na filosofia "nourita", traduz tanto a determinação presente no seu percurso como serve de lema aos jovens desiludidos: "o trabalho recompensa".

Hamedine Gaye, voz | **Assane Diop,** guitarra e xalaam | **El Hadji Ndniankou,** teclas | **Moussa Séné,** percussões | **Ouseynou Diop,** bateria | **Abdou Karim Mané,** baixo | **Aicha Conte,** voz | **Abdoulaye N'Diaye,** sax alto

Oficinas de Músicas do Mundo Espectáculos dos finalistas

As Oficinas de Músicas do Mundo, fase preparatória da instalação da Escola de Músicas do Mundo em Sines, decorrem na antiga estação de mercadorias da CP, de Maio a Julho. Aproveitando a ocasião do festival, apresentam os resultados da aprendizagem em espectáculos a realizar maioritariamente no Largo do Castelo, antes da actuação dos artistas convidados para o FMM2000.

Programa

Debate sobre "Músicas do Mundo"
26 de Julho, Capela da Misericórdia, 21h30
Espectáculo da Oficina de Combos
27 de Julho, Largo do Castelo, 20h00
Espectáculo da Oficina de Percussão
28 de Julho, Largo do Castelo, 20h00
Espectáculo da Oficina de Rap
29 de Julho, Largo do Castelo, 20h00
Espectáculo da Oficina de Contos
30 de Julho, Armazém CP, 21h00

Festival Músicas do Mundo - Dia 28 de Julho (Sexta-feira)

O tango de hoje e a voz de uma nação sem estado

No segundo dia do festival, o Castelo de Sines recebe o Trio Esquina e a cantora Sandra Rumolino, intérpretes dos novos caminhos do tango, e Sivan Perwer, o maior cantor do Curdistão.

TRIO ESQUINA + SANDRA RUMOLINO
(Argentina)

28 de Julho de 2000, 21h30

Um dos maiores bandoneonistas argentinos, Cesar Stroscio traz a Sines a visão renovada de uma das mais universais músicas nacionais - o tango.

No coração de Stroscio conflui o "sangue" de artérias tão importantes como o jazz, o folclore e a música erudita. Composições vigorosas e vanguardistas misturam-se com obras delicadas de tom mais tradicional.

O seu repertório inclui peças próprias e de autores como Rovira, Piazzola e Aieta, sobre os ritmos variados do Rio de la Plata: tango, milonga, candombe, valsa. Todas interpretadas com o intimismo da música de câmara e a elegância dos intérpretes de excepção.

A projecção internacional de Stroscio tem início com o sucesso do "Cuarteto Cedrón", de que é co-fundador e com quem, em 1975, se estabelece em França. Em 1988 deixa o quarteto e, três anos depois, funda a sua actual formação, o Trio Esquina. Esquina porque lugar de todos os encontros. Encontro, por exemplo, com a voz de Sandra Rumolino, uma das intérpretes mais expressivas da nova geração, e a sensualidade da dança de Bibiana Guilhamet e Jorge Rodriguez.

"No coração de Stroscio conflui o 'sangue' de artérias tão importantes como o jazz, o folclore e a música erudita. Composições vigorosas e vanguardistas misturam-se com obras delicadas de tom mais tradicional"

Cesar Stroscio, bandoneón | **Hubert Tissier**, contrabaixo | **Claudio Enriquez**, guitarra | **Sandra Rumolino**, canto | **Bibiana Guilhamet**, dança | **Jorge Rodriguez**, dança

SIVAN PERWER (Curdistão)

28 de Julho de 2000, 23h00

Extraordinário cantor e instrumentista, Perwer é mais do que um artista de eleição: é o representante de uma nação sem estado, o Curdistão.

A História é importante para compreender a música de Sivan: em 1923, no Tratado de Lausana, que rearruma o Médio Oriente depois da queda do Império Otomano, na I Guerra Mundial, a velha nação dos curdos não obtém autonomia política. Sivan canta, sobretudo, o lamento de uma nação prisioneira.

Mas o repertório de Perwer evoca a globalidade da alma curda, acompanhando cada cambiante da experiência emocional e espiritual do seu povo: da alegria da dança aos contos do amor ferido e à celebração da beleza agreste das montanhas curdas. Sivan é herdeiro dos bardos "dengbej", que, de aldeia em aldeia do Curdistão, cantavam as histórias épicas fundadoras do orgulho nacional.

O conteúdo político da sua música é desconfortável para vários regimes. As suas canções são proibidas no Irão, no Iraque e na Síria. Na Turquia, país onde nasceu, só as canções de amor são autorizadas.

Exilado na Suécia desde 1983, Sivan é um artista muito requisitado no circuito de espectáculos de músicas tradicionais. Vem a Sines com uma formação que inclui tocadores de percussão, violino, saltério e vários instrumentos tradicionais. O próprio Perwer é um exímio tocador de alaúde.

Sivan Perwer, voz e saz | **Najmattin Najm**, violino | **Hassan Kenjo**, qânun | **Ismet A. Demirbag**, nez, duduk e zuma | **Diler Saaty**, daf e darbuka

"...o repertório de Perwer evoca a globalidade da alma curda, acompanhando cada cambiante da experiência emocional e espiritual do seu povo: da alegria da dança aos contos do amor ferido e à celebração da beleza agreste das montanhas curdas."

Festival Músicas do Mundo - Dia 29 de Julho (Sábado)

Músicas das Américas, músicas do mundo

O festival encerra com Omar Sosa, pianista e compositor cubano e "do mundo", e a norte-americana Shemekia Copeland, a nova grande voz do blues.

OMAR SOSA SEXTET (Cuba)

29 de Julho de 2000, 21h30

Pianista e compositor, Omar Sosa, "cubano do mundo", aprofunda as ligações entre o jazz, a música latina e os novos estilos da música urbana.

O casamento da música cubana com o jazz é longo e feliz. Na Nova Iorque dos finais do anos 40, Dizzy Gillespie e o "conguero" Chano Pozo inventaram uma música nova, juntando os ritmos cubanos às noções de harmonia e improvisação do jazz moderno.

Omar Sosa é herdeiro dessa "tradição de inovação". A sua música lembra Chucho Valdés e Thelonious Monk, junta cantos iorubas com batida hip hop e a riqueza melódica de um Keith Jarrett com a força rítmica da música cubana.

Sosa, 36 anos, cubano de origem, mas exilado voluntário nos quatro cantos do planeta há uma boa dezena de anos, lança o seu primeiro disco a solo em 1995, "Omar Omar", onde mostra as suas qualidades de pianista virtuoso (chega a ser comparado a Herbie Hancock). Servindo-se de técnicas do jazz e da música clássica, o seu estilo, marcadamente impressionista, conquista pelas harmonias dissonantes e melodias pouco convencionais.

O seu disco mais recente, "Bembón", realizado já com o grupo que o acompanha, composto em 1997, mistura música cubana, jazz, palavra dita e elementos de músicas étnicas e tradicionais de várias partes do mundo.

Omar Sosa, piano | **Eliott Kavee**, bateria | **Sheldon Brown**, sax | **Felipe Cabrera**, baixo | **Martha Galarraga**, voz | **Gustavo Ovalles**, percussão

"O seu disco mais recente, «Bembón», realizado já com o grupo que o acompanha, composto em 1997, mistura música cubana, jazz, palavra dita e elementos de músicas étnicas e tradicionais de várias partes do mundo"

SHEMEKIA COPELAND BLUES BAND

(Estados Unidos da América)

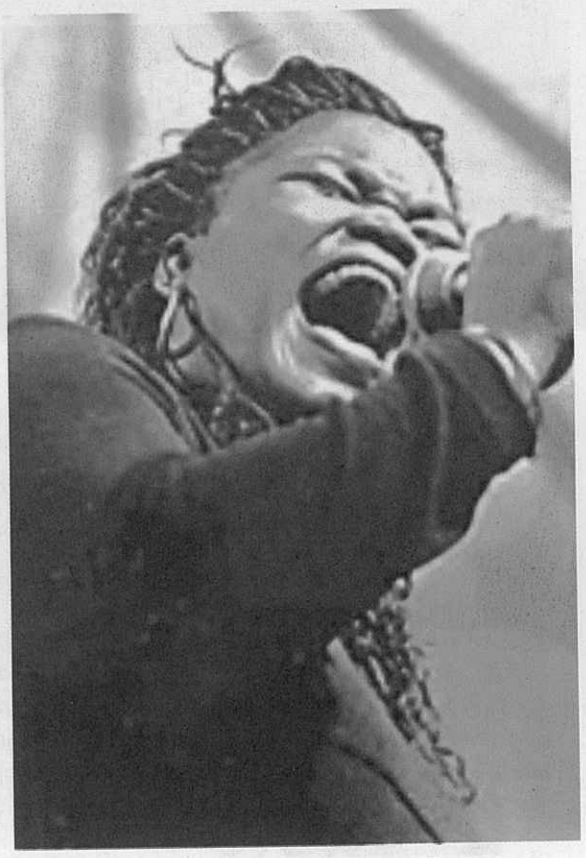
29 de Julho de 2000, 23h00

Comparada a Aretha Franklin, Etta James e Bessie Smith quando jovens, Shemekia é uma das mais auspiciosas cantoras de blues da actualidade.

Shemekia (pronunciar *Sh-mi-ka*), de 21 anos, é filha do lendário guitarrista texano Johnny "Clyde" Copeland.

Na adolescência, quando a saúde de Johnny, doente cardíaco, se agrava, Shemekia passa a acompanhá-lo nas digressões. Faz as primeiras partes dos espectáculos do pai ainda sem a intenção de se tornar cantora profissional, mas acaba com o coração tomado pelo mais melancólico género de música americana.

Ainda que instruída pelo pai no blues texano, Shemekia segue um outro caminho. Criada no Harlem, bairro negro de Nova Iorque, a cantora bebe dos sons da cidade: dos artistas de rua aos cantores de gospel e às bandas que tocam no jardim.



Dotada de uma voz potente e versátil, com um sentido de musicalidade surpreendente, o êxito de Shemekia começa com o disco lançado há dois anos, "Turn the Heat Up", uma mistura de gospel, funky blues, rhythm n' blues, Memphis Soul, considerado um dos melhores de 1998, nos EUA.

Entretanto, Shemekia vai ganhando pontos num objectivo particular a que se propôs: voltar a atrair a juventude americana para o blues.

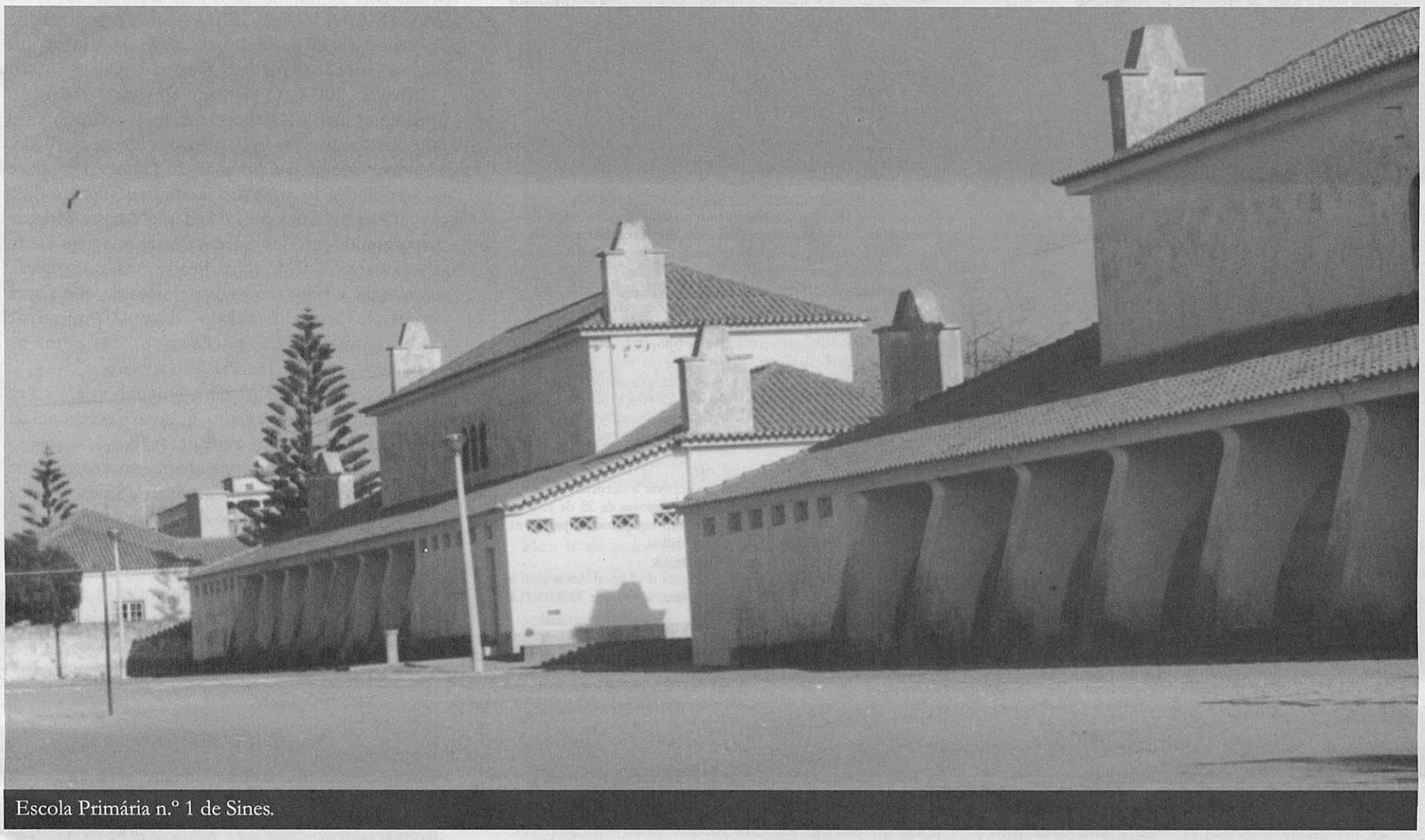
Shemekia Copeland, voz | **Arthur Neilson**, guitarra | **Dona Oxford**, teclas | **Eric King**, guitarra baixo | **Barry Harrison**, bateria

"o êxito de Shemekia começa com o disco lançado há dois anos, "Turn the Heat Up", uma mistura de gospel, funky blues, rhythm n' blues, Memphis Soul, considerado um dos melhores de 1998, nos EUA"

Projectos

Sines, Porto Covo e Cabeça da Cabra

Escolas primárias vão ser arranjadas



Escola Primária n.º 1 de Sines.

TRÊS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS do concelho vão ser objecto de reabilitação: Sines (Escola Primária n.º 1), Porto Covo e Cabeça da Cabra. As intervenções propostas nos projectos, aprovados em sessão de câmara no dia 5 de Julho de 2000, destinam-se a recuperar as estruturas existentes e a preparar as escolas para as necessidades e exigências pedagógicas do século XXI. O projecto da escola de Sines já foi lançado a concurso e os outros dois estão em vias de sê-lo.

Em Porto Covo e Cabeça da Cabra, as obras de beneficiação e conservação consistem na substituição total da cobertura, no reboco e pintura das paredes exteriores e na pintura das paredes interiores.

Na Escola Primária n.º 1 de Sines, as obras de reabilitação cobrirão estas e outras áreas, como os tectos, pavimentos e as estruturas eléctrica, de água e esgotos. Os trabalhos terão início no final de Julho e prevê-se que tenham a duração de quatro meses. Um dos pavilhões estará, obrigatoriamente, pronto no começo das aulas.

Em todos os casos, prevalece a preocupação pela fidelidade às técnicas e materiais usados nas construções originais.

As obras de arranjos exteriores nas três escolas ficam adiados para uma segunda fase.

Estas obras de reabilitação dos edifícios centenários são urgentes e deveriam até ter sido realizadas há bastante tempo. A esse propósito, a vereadora do pelouro da Educação, Carmem Francisco, refere que, "tal como noutras áreas, o governo transferiu para as autarquias as competências para a construção e manutenção dos edifícios escolares do primeiro ciclo do ensino básico sem qualquer tipo de contrapartida financeira, o que explica a dificuldade de investimento nesta área".

"[Escola Primária n.º 1 de Sines] Os trabalhos terão início no final de Julho e prevê-se que tenham a duração de quatro meses. Um dos pavilhões estará, obrigatoriamente, pronto no começo das aulas."

Escola Primária do Porto Covo.

"Em Porto Covo e Cabeça da Cabra, as obras de beneficiação e conservação consistem na substituição total da cobertura, no reboco e pintura das paredes exteriores e na pintura das paredes interiores."

Deliberações camarárias

Junho

8 de Junho

Reunião com a Junta de Freguesia de Porto Covo
Para além de assinado o Protocolo de Descentralização, foram abordados outros temas, nomeadamente a CMS auxiliar no pagamento da limpeza das praias no valor de 2500 contos, para além dos nadadores salvadores, cuja admissão está em fase de concurso.

Subsídio ao GCS
A CMS aprovou a atribuição de um subsídio, no valor de 118.614$00, ao Ginásio Clube de Sines para transporte e estada de um atleta e técnico do clube que participam na 17ª Internacional Frivolten Cup, na Suécia a 2 e 3 de Junho.

12º Prémio de Atletismo
A autarquia aprovou o pagamento do subsídio no valor de 500 contos, fixado em Orçamento, ao Ginásio Clube de Sines para realização do 12º Prémio de Atletismo, a decorrer na Av. Vasco da Gama, dia 9 de Junho.

Novo horário de recolha de lixo
A CMS aprovou o novo horário dos carros de recolha do lixo. Até ao final da época balnear a recolha dos resíduos sólidos urbanos é efectuada a partir das 05.00h.

Subsídio à Associação de Pais da E.B. 2, 3
A autarquia aprovou a atribuição de um subsídio extraordinário de 50.000$00 à Associação de Pais da EB 2, 3 Vasco da Gama de Sines para a realização de acções que pretendem levar a efeito na defesa dos interesses dos educandos.

Venda ambulante fixa
A câmara aprovou a entrega de lugares fixos, na Rua da Reforma Agrária, aos vendedores ambulantes que passarão a proceder ao pagamento do respectivo terrado, através da Secção de Taxas.

Subsídio à Associação Caboverdeana
A CMS aprovou a atribuição de um subsídio de 70.000$00 à Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém, destinado à apresentação do Projecto Exterior do Bairro Amílcar Cabral.

Atribuição de subsídio ao VGAC
A autarquia deliberou atribuir o subsídio de 250.000$00, previsto em Orçamento, à Secção de Hóquei em Patins do Vasco da Gama Atlético Clube para o Torneio de "10 de Junho".

III Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito de Setúbal
A CMS deliberou atribuir um subsídio de 140.000$00 à Escola E.B. 2, 3 - Vasco da Gama, para aquisição de diversos materiais e lembranças destinadas ao III Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito de Setúbal a decorrer a 1 de Junho, no concelho de Sines.

Concessão de licenças para espectáculos de música ao vivo
A autarquia tomou conhecimento do ofício da Direcção Regional do Ambiente do Alentejo a solicitar que as licenças para realização de espectáculos de música ao vivo apenas sejam emitidas após ter sido ponderada a questão de adequabilidade da actividade a realizar aos locais onde os mesmos venham a ter lugar. A CMS decidiu enviar cópia a todos os estabelecimentos que habitualmente realizam espectáculos.

Educação em Festa - Semana do Ambiente
A câmara deliberou a atribuição de um subsídio de 50.000$00 à Escola E.B. 2, 3 Vasco da Gama para aquisição de material de promoção da Semana do Ambiente - Educação em Festa.

Comissões de Finalistas
A CMS deliberou a atribuição de um subsídio de 50.000$00 à Comissão de Finalistas as Escola Secundária de Sines, para actividades que pretende desenvolver ainda este ano lectivo.
A câmara deliberou também aprovar a atribuição de um subsídio de 50.000$00 à Comissão de Finalistas da Escola E. B. 2,3 Vasco da Gama, para uma viagem de finalistas a Tomar.

Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo
O protocolo relativo às condições de utilização do terreno, localizado a nascente do campo de futebol de Porto Covo, pelo Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo foi aprovado.

Apoio à Comissão Sindical das Autarquias de Sines
A autarquia deliberou aprovar a atribuição de um subsídio de 100.000$00 à Comissão Sindical das Autarquias de Sines, para apoiar a realização de uma excursão ao norte do país.

Transferências financeiras para as Juntas de Freguesia
A verba aprovada em orçamento a ser transferida para as Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo foi calculada na base do aumento que a CMS tivera em 1999 em relação a 1998 e que foi de 6,3%. Veio a verificar-se que o Orçamento de Estado para o ano 2000 fixou esse valor em 9, 5%.
A Câmara Municipal de Sines aprovou o aumento do valor para a Junta de Freguesia de Sines em 1 346 contos, cujo aumento mensal é de 112.000$00, com efeitos a partir de Janeiro. Quanto à Junta de Freguesia de Porto Covo mantém-se a situação actual, uma vez que a transferência fixada foi superior à que daria com 9,5%, em cerca de 2000 contos.

Estudo de arranjo paisagístico em Porto Covo
A CMS aprovou o estudo do arranjo paisagístico da Rua Cândido da Silva, em Porto Covo, efectuado pelo GTL.

Protocolo de Cooperação entre CMS e INVESFER
A câmara municipal aprovou a proposta de minuta de Protocolo de Cooperação entre a CMS e a INVESFER que tem como principal objectivo, entre outros, facilitar a concretização do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Norte da cidade de Sines, na área abrangida pelas parcelas pertencentes aos signatários, através do reparcelamento do solo e à definição dos seus efeitos, de modo a ajustar às disposições do plano a configuração e o aproveitamento dos terrenos para construção, distribuindo equitativamente, entre os dois proprietários os benefícios e encargos daqui resultantes.

21 de Junho

Associação de Bombeiros Voluntários de Sines
A CMS concorda em fornecer almoços no refeitório municipal, de 1 de Julho a 30 de Setembro, ao pessoal de serviço no Grupo de Primeira Intervenção de Fogos Florestais dos BVS.
A câmara deliberou a aprovação de um subsídio de 900.000$00 à Associação de Bombeiros Voluntários de Sines para o Grupo de Primeira Intervenção de Fogos Florestais.

CMS apoia espectáculo de variedades dos BVS
A CMS aprovou a atribuição de um subsídio de 500.000$00 à Associação de Bombeiros Voluntários de Sines para fazer face aos encargos com a realização de um espectáculo de variedades a decorrer a 21 de Junho.

CMS apoia comemorações do XXV aniversário da independência de Cabo Verde
A câmara deliberou atribuir um subsídio de 50.000$00 à comissão executiva do XXV aniversário da independência de Cabo Verde.

Grupo Desportivo e Cultural dos Moradores do Casoto
A câmara decidiu atribuir um subsídio extraordinário ao Grupo Desportivo e Cultural dos Moradores do Casoto para aquisição de uma máquina destinada a provas de tiro aos pratos .

CMS apoia fornecimento de refeições à Cercigrândola
A autarquia aprovou o fornecimento gratuito de quarenta almoços destinados aos alunos da Cercigrândola, participantes numa colónia de férias a realizar, de 3 a 7 de Julho, nas instalações do Centro Regional de Segurança Social.

Empreitada de infraestruturas do Loteamento do Farol - 2ª fase
A CMS aprovou os trabalhos a mais da empreitada de infraestruturas do Loteamento do Farol - 2ª fase, no valor de 3.184.940$00, acrescido de IVA, conforme orçamentos apresentados pela empresa Milvila, Lda., e a realização de contrato adicional.

CMS financia construção de uma sala de aula em Santa Cruz
A autarquia decidiu atribuir um subsídio no valor de 2.722.000$00, à Câmara Municipal de Santa Cruz, Cabo Verde, para construção de uma sala de aula. 50% valor será pago este ano e os restantes 50% em 2001.

CMS apoia autarquia de Santa Cruz
Com vista a apoiar as iniciativas desportivas a decorrer em Santa Cruz, Cabo Verde, nas comemorações religiosas de 25 de Julho a autarquia sineense deliberou oferecer um equipamento para uma equipa de futebol juvenil, 5 taças e 50 medalhas.

Encontro de escolas do Litoral Alentejano
Para a realização do Encontro de Escolas do Litoral Alentejano a CMS deliberou a atribuição de um subsídio, no valor de 50.000$00, à Escola E. B. 2, 3 Vasco da Gama.

Administração do Porto de Sines
Face às plantas enviadas à CMS no âmbito do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Pedreira, a CMS deliberou concordar com a localização das estações de controlo do valor dos rebentamentos na Pedreira propostas. Quanto à zona de expansão da pedreira para sul , esta deverá ser equacionada em simultâneo com a delimitação da área de jurisdição da APS, junto à Zona de Expansão Sul.

Concurso limitado para a empreitada de remodelação dos espaços exteriores do Bairro Marítimo
A autarquia deliberou adjudicar a empreitada da remodelação dos espaços exteriores do Bairro Marítimo à empresa Teodoro, Gomes, Alho & Filhos, Lda., pelo valor de 24.829.987$00, acrescido de IVA.
A CMS deliberou ainda apresentar candidatura ao PORA para pedido de financiamento.

Concurso público para execução do projecto da Biblioteca Municipal
A CMS deliberou anular o concurso público para execução do projecto da Biblioteca Municipal, uma vez que uma entidade exterior assumiu o compromisso de oferecer o projecto à câmara.

Empresa Municipal
A CMS deliberou a criação da Empresa Municipal de Serviços Urbanos e aprovar o projecto de Estatutos. Foi ainda decidido enviar à Assembleia Municipal para aprovação.

AVISO N.º 27 /2000
ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3 /90

Nos termos do Dec. - Lei nº 448/91, de 29 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Dec. - Lei nº 334/95 de 28 de Dezembro, e na redacção que lhe foi dado pela Lei n.º 26/96 de 1 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Sines emitiu em 28.06.00, o **Aditamento ao Alvará de Loteamento** nº 3/90, em nome de **MÁRIO GRANÉS TAVARES, ISABEL MARIA TAVARES SILVA RAMIRES NUNES** e **MARIA MARGARIDA TAVARES DA SILVA RAMIRES**, através do qual é licenciada a alteração ao loteamento, que incide sobre o prédio sito em Percebeiras, na freguesia de Sines, descrito na Conservatória do registo Predial de Sines sob o número 1344, livro B-4, fls. 183.
A alteração ao loteamento aprovada em 21.06.00, apresenta de acordo com a planta de síntese arquivada nos serviços da Câmara Municipal, as seguintes características:
O Loteamento é constituído por 5 (cinco) lotes de terreno, com as áreas a seguir discriminâdas:

Lote	Nº Pisos	Nº Fogos	Área Lote	Área Implant.	Área Tot. Const. b)
A	5	14	218.75m2	218.75 m2	1191.93m2 a)
B	5	10	218.75m2	218.75m2	1191.93m2
C	5+Torreão	15	301.30m2	301.30m2	1818.91m2
D	5+Torreão	21	439.00m2	439.00m2	2459.41m2
E	4	12	281.25m2	281.25m2	1228.50m2

a) Edifício já construído.
b) A área bruta prevê 50% da frente construída em consola de 1.20m de largura.

Foi prestada a garantia bancária N/Nº 551.100133883 na COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, S. A. , no valor de esc. 29.369.010$00, (vinte e nove milhões, trezentos e sessenta e nove mil e dez escudos), destinada a garantir a boa execução dos trabalhos das infraestruturas do loteamento.

Paços do Município, aos 29 de Junho de 2000

A Vereadora
Com Competência Delegada
Carmem Isabel Amador Francisco

CMS organiza jantar para "carnavalescos"

A CÂMARA MUNICIPAL de Sines organizou, na noite do dia 29 de Junho, no Salão da Música, um jantar para os participantes na realização do Carnaval 2000. O jantar, em que estiveram presentes mais de 300 pessoas, foi o cumprimento de uma promessa feita pelo presidente da CMS, Manuel Coelho, à Comissão do Carnaval na noite de atribuição dos prémios da edição deste ano.

"O jantar é um sinal de adesão à nossa ideia de uma grande festa de Carnaval", disse o presidente da câmara. "A CMS identifica-se com o Carnaval. Está aqui a fazer um compromisso de que estará com ele nas dificuldades e nos projectos", prosseguiu. "São vocês que definem as características do Carnaval. Nós apoiamos".

O presidente justificou o empenho da câmara com a importância turística, cultural e comercial da festa carnavalesca para a cidade.

Para Luís Plácido, presidente em cessação de funções da Comissão do Carnaval de Sines, o maior significado do jantar foi o de "juntar num diálogo, num convívio, as pessoas que fazem esta grande festa". Luís Plácido, que considerou estar o Carnaval de Sines, neste momento, "a competir com mais três ou quatro carnavais no país", apelou para a mobilização dos jovens sineenses para a continuação e qualificação desta tradição.

Aspecto da sala, no jantar.

Regata "Rally Portugal 2000" em Sines

A CMS RECEBEU, na tarde do dia 24 de Junho, os participantes da regata "Yachting Monthly Rally Portugal 2000", organizada pelo clube britânico World Cruising Club e com a participação de mais de 30 iates. Durante a recepção, foram entregues os prémios da etapa que terminou em Sines.

Nas boas-vindas, Manuel Coelho falou da vocação portuária da cidade e do orgulho de ser o berço de um dos maiores navegadores da História. "Vasco da Gama é um vulto maior, uma figura universal. Foi o grande pioneiro das Descobertas. Faz a transição entre a Idade Média e o Renascimento". O presidente da Câmara Municipal de Sines pediu aos visitantes que, nas suas viagens pelo mundo, fossem "mensageiros dos valores que temos na nossa costa, nas nossas praias, no nosso acolhimento".

A regata "Yachting Monthly Rally Portugal 2000", agora na sua sexta edição, liga o sul da Inglaterra a Lagos. É a segunda vez que fazem uma estadia em Sines. A primeira foi em 1999, num dia especialmente importante para Sines, como salientou o coordenador da regata, Andrew Bishop: o dia da assinatura do acordo com a autoridade portuária de Singapura para a instalação do porto de contentores (Terminal XXI).
Durante a recepção, os participantes fizeram uma colecta de dinheiro a favor dos Bombeiros Voluntários de Sines.

Festas

Música e convívio no Verão

SINES COMEÇOU o Verão em festa. A música foi, como é costume, um dos principais motivos de encontro e confraternização dos sineenses.

Na segunda quinzena de Junho, nos bairros Marítimo e São Pedro, realizaram-se os mastros e arraiais dos santos populares, animados pelos acordeonistas convidados e pela boa disposição dos moradores.

No Castelo, do meio-dia à noite de 24 de Junho, teve lugar a Festa da Sardinha, organizada pela CMS e com a participação da Associação de Armadores de Pesca Artesanal e do Sindicato dos Pescadores. Perto de 2000 pessoas dirigiram-se ao recinto para comer o pão, a salada e o peixe (foram consumidos cerca de 300 quilos de sardinha) e/ou para assistir aos espectáculos (Fernando Guerreiro e Orquestra Típica de Águeda).

Outra "orquestra", formada por oito bandas do litoral alentejano, entre as quais, a banda da Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense, actuou nas ruas da cidade e no Pavilhão dos Desportos (25 de Junho), num trabalho de sintonia que envolveu mais de 300 músicos.

A Orquestra Típica de Águeda, no Castelo, na noite da Festa da Sardinha.

25 anos da independência de Cabo Verde comemorados em Sines

No âmbito das comemorações das bodas de prata da independência de Cabo Verde, deslocou-se a Sines (Castelo, 1 de Julho), através da Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém, um Dos mais prestigiados músicos do país: Kodé di Dona, tocador de gaita (espécie de acordeão), mestre do funaná rural da ilha de Santiago, acompanhado de um cantor, um baixista, um tocador de ferrinho e do grupo de danças tradicionais Colá Sanjon.

As comemorações, no conjunto mais vasto do seu programa, incluíram também actividades desportivas, teatro e concursos de perguntas sobre a cultura cabo-verdiana.

Petiscos à beira do mar

A V MOSTRA DE GASTRONOMIA de Sines vai decorrer, entre 14 e 23 de Julho, no edifício da Docapesca. Com 16 stands, esta promete ser mais uma ocasião para provar num único espaço algumas das mais apreciadas delícias da gastronomia local, regional e nacional.

A organização da mostra aposta em oferecer oportunidades de prazer não apenas para o paladar e para olfacto, mas também para os outros sentidos. Para a visão e para o tacto, uma exposição de trabalhos da Associação dos Artesãos de Sines (7 stands). Para a visão e para a audição, animação diária, com privilégio para a música.

O programa da animação inclui música de vários estilos. Sons com toque brasileiro do Trio Aquarela, que actua na abertura da mostra (dia 14, às 18h00 e 21h30) e nos dias 15 (21h00) e 23 (21h00). Sons de África, com o grupo "J. J.", da Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém (dia 18 e dia 21, às 21h00). Sons tradicionais do Alentejo, com o grupo coral sineense "Amigos da Boa Vontade" (dia 14, às 20h00) e o coral eborense "Cartares de Évora" (dia 17, às 20h00). Sons da melancolia portuguesa, em duas noites de fado (dia 17, às 21h30, e dia 20, às 21h00), com Alfredo Gingeira, Albano Miguel e Anabela Leandro e outros fadistas do concelho. Sons da alegria popular portuguesa, com o grupo "Rodapé (dia 22, às 21h00)", o organista Carlos Barradas (dia 19, às 21h00) e o acordeonista Fernando Raimundo (dia 16, às 21h00).

O cartaz fica completo com a dupla "Sombra e Magia" (dia 14, às 19h00 e dia 15, às 12h00; dia 22 e 23, às 19h30 e 12h00, respectivamente), palhaçadas e ilusionismo mesa a mesa.

A mostra está aberta todos os dias, entre as 12h00 e as 02h00.

Edifício da Docapesca, local onde decorre a V Mostra de Gastronomia.

Aspecto da mostra em 1999.

Sineense
Jornal Municipal

1ª Mostra de Gastronomia

de 14 a 23 de Julho
Docapesca, em Sines

Organização:
Câmara Municipal de Sines
Apoio:
A.P.S.